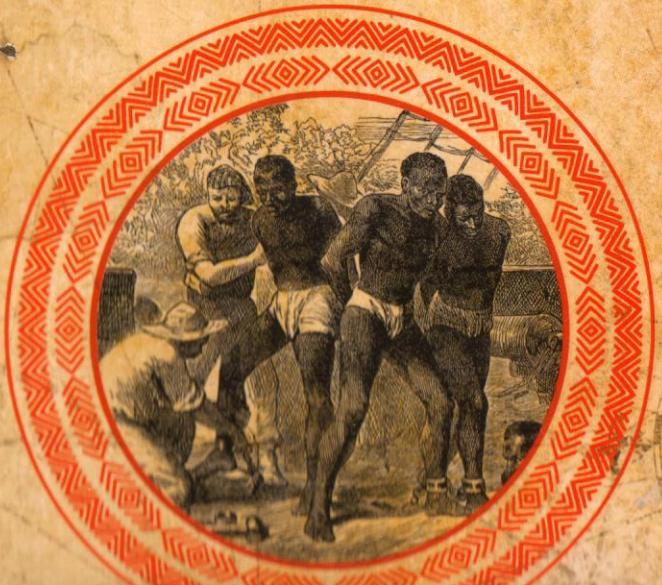


LAURENTINO GOMES

Autor de 1808, 1822 e 1889

ESCRAVIDÃO

A história de um dos negócios mais rentáveis do mundo
que foi também uma das maiores tragédias humanas



LAURENTINO GOMES é paranaense de Maringá, vencedor de seis Prémios Jabuti de Literatura e autor dos livros *1808*, sobre a fuga da família real portuguesa para o Rio de Janeiro; *1822*, sobre a Independência do Brasil; e *1889*, sobre a Proclamação da República. Lançado na Bienal do Rio de Janeiro de 2007, o livro *1808* foi eleito o Melhor Ensaio de 2008 pela Academia Brasileira de Letras e publicado em inglês, nos Estados Unidos, pela Editora Lyons Press, do Grupo Globe Pequot de Connecticut. Ao todo, as suas obras já venderam mais de 2 milhões de exemplares no Brasil e no resto do mundo. Graças à repercussão destes três títulos, Laurentino já foi considerado por duas vezes, pela revista *Época*, um dos cem brasileiros mais influentes do ano. É formado em Jornalismo pela Universidade Federal do Paraná e pós-graduado em Administração pela Universidade de São Paulo. Laurentino Gomes é membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e da Academia Paranaense de Letras.

Escravidão
Laurentino Gomes

Publicado em Portugal por:

Porto Editora
Divisão Editorial Literária – Porto
Email: delporto@portoeditora.pt

© 2021 Laurentino Gomes

Revisão e anotações: Alberto da Costa e Silva

Design da capa: Nor267

Imagens da capa: © Shutterstock

1.ª edição: junho de 2021

Reservados todos os direitos. Esta publicação não pode ser reproduzida, nem transmitida, no todo ou em parte, por qualquer processo eletrónico, mecânico, fotocópia, gravação ou outros, sem prévia autorização escrita da Editora.

Para meus pais, João e Maria.

Rua da Restauração, 365
4099-023 Porto
Portugal
www.portoeditora.pt



Execução gráfica Bloco Gráfico
Unidade Industrial da Maia.
DEP. LEGAL 484108/21
ISBN 978-972-0-03459-5

A cópia ilegal viola os direitos dos autores.
Os prejudicados somos todos nós.

Sumário

| | |
|-------------------------------|-----|
| Linha do Tempo | 11 |
| Introdução | 15 |
| | |
| 1 A GRANDE AGONIA | 37 |
| 2 O LEILÃO | 45 |
| 3 AS ORIGENS | 55 |
| 4 EM NOME DE ALÁ | 67 |
| 5 O PATRONO | 73 |
| 6 MAR INFINITO | 83 |
| 7 TERRA DOS PAPAGAIOS | 95 |
| 8 O MASSACRE | 99 |
| 9 A ÁFRICA | 113 |
| 10 A CICATRIZ | 129 |
| 11 RECONCILIAÇÃO | 143 |
| 12 O LABORATÓRIO | 147 |
| 13 RUÍNAS DE UM SONHO | 159 |
| 14 ANGOLA | 171 |
| 15 O NEGÓCIO | 183 |
| 16 OS LUCROS DO TRÁFICO | 197 |
| 17 OS NÚMEROS | 209 |
| 18 O NAVIO NEGREIRO | 231 |
| 19 A CHEGADA | 245 |
| 20 O BRASIL | 261 |
| 21 VISÃO DO INFERNO | 275 |
| 22 A CRUZ E O CHICOTE | 279 |

LAURENTINO GOMES

ESCRAVIDÃO

Resultado de seis anos de pesquisa e observações que incluíram viagens por 12 países e três continentes, *Escravidão* explica as raízes da escravidão humana na Antiguidade e em África antes da chegada dos portugueses, o início do tráfico de cativos para a América e as suas razões, os números, os bastidores e os lucros do negócio negreiro, além da trajetória de alguns dos seus personagens mais importantes, como o Infante D. Henrique, patrono das grandes navegações e descobrimentos do século XV e também um dos primeiros grandes traficantes de escravos no Atlântico. Esta é uma história de dor e sofrimento, cujos traços são ainda visíveis atualmente, em muitos dos locais visitados pelo autor.

A escravidão é um fenômeno tão antigo quanto a própria História da Humanidade. No mundo inteiro, desde a mais remota Antiguidade, da Babilônia ao Império Romano, da China Imperial ao Egito dos Faraós, das conquistas do Islão na Idade Média aos povos pré-colombianos da América, milhões de seres humanos foram comprados e vendidos como escravos. Provinham de todas as regiões, raças e linhagens étnicas, incluindo eslavos (designação que originou a palavra “escravo”) de olhos azuis das regiões do mar Báltico. A descoberta e a ocupação de um novo continente pelos europeus na viragem do século XV para o XVI, porém, adicionaria ingredientes inteiramente novos a essa história.

Nada foi tão volumoso, organizado, sistemático e prolongado quanto o tráfico negreiro para o Novo Mundo: dírou três séculos e meio, promoveu a emigração forçada de milhões de seres humanos, envolveu dois oceanos (Atlântico e Índico), quatro continentes (Europa, África, América e Ásia) e quase todos os países da Europa e reinos africanos, além de árabes e indianos que nele participaram indiretamente.

Laurentino Gomes